

Ata da primeira reunião ordinária do mês de fevereiro de dois mil e doze. Às dezenove horas do dia seis de fevereiro de dois mil e doze, na sede da Câmara Municipal, situada a Avenida Pedro de Souza Freire, cento e sete, centro, Fortaleza de Minas ocorreu à primeira reunião ordinária mensal. Aberta a sessão, o secretário da mesa, vereador José Ricardo Pereira faz a chamada de presença estando presentes todos os vereadores. Não havendo ata a ser lida o Presidente suspende a sessão para reunião no plenarinho para nova composição das comissões permanentes. Retomados os trabalhos o Presidente faz leitura da nova composição das Comissões Permanentes da Câmara para o ano de 2012 que por consenso unânime dos vereadores ficou composta da seguinte forma: **Comissão de Legislação, Justiça e Redação Final**: Presidente: Welington dos Reis dos Santos - PMDB, Vice-Presidente: Ricardo da Silveira – PSDB, membro José Ricardo Pereira - PMDB; **Comissão de Finanças e Orçamento**: Presidente: Wilson Pereira-PDT, Vice-Presidente: Maria Aparecida de Queiroz – PMDB, membro: Welington dos Reis dos Santos - PMDB; **Comissão de Obras e Serviços Públicos**: Presidente: Fernando Pereira da Silva - PSC, Vice-Presidente: José Ricardo Pereira - PMDB, membro Márcio Domingues Andrade - PDT; **Comissão de Educação, Saúde e Assistência**: Presidente: Francisco Ronivaldo Rodrigues - PSC, Vice-Presidente: Fernando Pereira da Silva – PSC, membro: Maria Aparecida de Queiroz - PMDB. Após foi instalado o **PEQUENO EXPEDIENTE** com a seguinte pauta: leitura dos ofícios de autoria do vereador Fernando Pereira da Silva ao Plenário para votação: ofício nº 02/12 que encaminha requerimento nº 01/12 o qual requer informações do recebimento de verbas federais e cópia do projeto de construção da quadra de esportes da Escola Municipal; ofício nº 03/12 que encaminha requerimento nº 02/12 o qual requer a reforma e/ou parceria entre municípios de Fortaleza/Jacuí para reforma da ponte localizada próxima a propriedade do Sr. Dircélio Monteiro que se encontra há vários meses danificada; ofício nº 04/12 que encaminha requerimento nº 03/12 o qual requer construção de dois quebra molas e/ou redutores de velocidade, um nas proximidades da rotatória que dá acesso ao bairro rural perobas, e outro próximo a saída para a cidade de Jacuí; ofício nº 05/12 que encaminha requerimento nº 04/12 o qual requer cópia integral do procedimento licitatório de reforma do clube municipal; ofício nº 06/12 que encaminha requerimento nº 05/12 o qual requer informações dos valores recebidos para construção da quadra de esportes do residencial Oraida de Melo Costa. Em continuidade de autoria da subsecretaria de regulação em saúde: ofício 1672/11 em resposta ao ofício 17/11 de autoria do vereador Fernando Pereira da Silva. De autoria da AMEG repassando convite da APAC para seminário sobre a aplicação do método APAC e seus resultados nos dias 23, 24 e 25 de fevereiro de 2012 na Câmara Municipal de Passos. Após o Presidente informa que está

sobre as mesas, comunicado da ALMG e informativo da EMATER. Não havendo mais matérias a serem lidas no pequeno expediente, a presidência instalou o **GRANDE EXPEDIENTE**. O vereador Márcio Andrade questionou sobre verbas municipais repassadas para a obra da APAC de Jacuí, questionando se referida obra foi concluída. Em aparte a vereadora Cida Queiroz disse que chegou a ser encaminhado a Câmara, Projeto de Lei para repasse dessa verba, mas que não foi aprovado, porém o repasse foi repassado à APAC umas duas ou três vezes. Ao final de diversas discussões a vereadora Cida Queiroz sugeriu ao presidente que fosse expedido requerimento ao Executivo solicitando informações dos valores repassados e da forma utilizada para a destinação de verba municipal a APAC de Jacuí. Em seguida o vereador Márcio Andrade fez **requerimento** verbal que requer da **Secretaria de Saúde** relação dos pacientes que estão aguardando cirurgias, discriminando nome do paciente, especialidade médica, data do pedido para cirurgia, laudo assistencial. Em seguida o vereador Márcio Andrade comentou no ano passado foi levantado questionamento sobre o procedimento licitatório para prestação de serviços de máquina Patrol no município. Disse que a licitação teve um acréscimo muito alto de um ano para o outro e os preços que foi informado pela AMEG são muito diferentes, que apesar de haver outros custos como estadia e transporte de funcionário o custo pela a AMEG é bem inferior. Ao final fez **requerimento** verbal solicitando do Executivo que utilize o máximo de horas possíveis de prestação de serviços com máquinas da AMEG e que seja elaborada uma programação da necessidade de horas a serem utilizadas para que não haja problemas de última hora. Disse que quer informações dos motivos de acréscimo em cinquenta e quatro por cento, na licitação de prestação de serviços de máquina, de um ano para o outro. Comentou que na primeira licitação a hora contratada era em torno de oitenta e seis, oitenta e nove reais e que já na segunda licitação o preço saltou para cento e trinta e seis reais, significando um aumento de cinquenta e quatro por cento. Ao final o vereador Márcio Andrade solicitou que fosse incluído no requerimento solicitação de informações ao executivo de quais foram às avaliações realizadas pelo setor jurídico e de licitação da prefeitura que levou a homologação do processo licitatório, visto o aumento de 54% (cinquenta e quatro por cento), requer ainda informações se a AMEG tem limites de horas pelo convênio a fornecer ao município, e cópia do processo licitatório, contendo os valores, ficando acordado no final que o requerimento seja encaminhado em nome do **plenário da Câmara**. Após o vereador Wilson Pereira comentou sobre o atendimento médico no município, relatando que esse atendimento está deixando a desejar, pois diversos cidadãos que procuram atendimento médico ficam ainda mais doentes, visto que os médicos estão recebendo e o serviço não está sendo prestado. Citou o exemplo de uma criança que

estava tendo febre, vômito, e diarreia e que, se quer, foi medicada, não tendo sido receitado nenhum medicamento, e que esses acontecimentos são constantes e em geral. E ao final solicitou a comissão de saúde da Câmara que acompanhada do prefeito municipal tomassem as providências cabíveis para solução destes problemas. Em aparte a vereadora Cida Queiroz comentou que recentemente não estava se sentindo muito bem e foi ao hospital e encontrou um jovem médico prestando atendimento e questionou porque ele estava no hospital, substituindo quem? Falou ainda que, soube de populares, que atende também no hospital, a médica Dr. Carolina, e ao final questionou quais são os critérios utilizados para contratação desses médicos, se é apenas em período de férias? Como é feita a seleção ou indicação? Se através de contrato com a prefeitura ou apenas substituição informal? Os próprios médicos efetivos têm autonomia para fazer substituição? Em aparte o vereador Márcio Andrade relatou que esta é uma polêmica antiga e a época foi feito acordo entre a comissão de saúde, hospital e executivo para que não faltasse médico, pois esta é a maior preocupação, que de forma legal fosse regularizados todos os médicos, pois a época do concurso, não foi estipulada a quantidade de plantões que deveriam ser feitos. Ao final comentou que a situação financeira da prefeitura não está boa e que apesar de ter havido reajuste aos servidores de certa forma, já que houve a auxílio alimentação, mas que a população não pode pagar por isso e que o correto seria o Prefeito formar uma comissão de avaliação, e os servidores que não cumprirem com as funções, que sejam demitidos, pois a população não pode continuar pagando. Após diversas discussões o **plenário** concordou em elaborar **requerimento** ao executivo com **cópia a secretaria de saúde** requerendo as informações acima citadas. Dando continuidade o vereador Francisco Ronivaldo questionou ao presidente da Câmara se é fato o comentário que está circulando de que os médicos teriam tido reajuste salarial. Após comentou que ainda não foi feito procedimento licitatório para a linha escolar Chapadão, manifestou que gostaria que o executivo, quando do referido procedimento, enfatizasse que os participantes busquem concorrer com preço justo, em especial a linha do chapadão a São Sebastião do Paraíso, para que as pessoas sejam transportadas com segurança e dignidade, para que depois não precise ser cobrada taxa para os moradores que necessitem de transporte para Paraíso, que alguns cidadãos se sentem humilhados, inclusive um que, foi cobrado na presença de outras pessoas a passagem. Houve diversos comentários. Após o vereador Francisco Ronivaldo disse que em relação a prestação de serviços de máquina agrícola pela AMEG esteve conversando com representante da AMEG que disse que não sabe os motivos que não foram solicitadas máquinas da AMEG nesse mandato e somente no primeiro mandato foi utilizada a reto escavadeira e que o preço da hora e de quarenta e oito reais, e que se

forem solicitadas serão disponibilidades a qualquer tempo. Em aparte a vereadora Cida Queiroz sugeriu que fosse **acrescentada no requerimento** a solicitação de informação de que **qual é o tipo de convênio, o valor do contrato e de que forma e que equipamentos podem ser utilizados**. Em seguida o vereador Ricardo da Silveira comentou que procurou o PSF para atendimento médico para sua esposa e que o médico estava de férias e teve que pagar consulta particular, disse que conversou com a recepcionista Luciana e que a mesma informou que o médico voltaria no dia dez deste mês. Disse que no dia seguinte estava em sua casa e que a Sr^a. Claudia chegou com uma receita que a Enfermeira Zidiane tinha mandado de umas vitaminas que a esposa dele deveria tomar. Disse que procurou o prefeito que o mandou conversar com a Sr^a. Edilene que a mesma o encaminhou para conversar com a Sr^a. Zidiane a qual informou ao vereador, que o médico havia receitado e deixado a receita para passar à paciente e que isto é comum e que ela tem autorização para fazer isto, que ela prescreve a medicação passa as informações ao médico e que o mesmo assina a receita, sem se quer fazer análise clínica, e que a mesma ainda disse, que essa forma é utilizada para que o médico fique mais tranqüilo. Ao final solicitou ao plenário que fossem tomadas providências, pois entende que a mesma não pode fazer esse tipo de procedimento. O Presidente disse que buscaria informações junto a secretaria de saúde para tomada de providências cabíveis. Em seguida o vereador Ricardo ainda comentou sobre a coleta de lixo no pesqueiro do Tisgo que não têm sido feita. Ao final fez **requerimento** verbal requerendo do Chefe da Usina de Compostagem de Lixo informações de que forma está sendo feito a coleta na zona rural em especial no pesqueiro do Tisgo e os motivos do lixo não estar sendo recolhido. Em aparte o vereador Fernando Pereira comentou que soube que o mesmo problema estava acontecendo na comunidade das cruces e que esteve em horário de almoço na usina e o Chefe do Setor disse que a coleta desse lixo não era obrigação do município. Disse que foi procurado por morador da comunidade que relatou que há mais de um mês não é recolhido lixo na comunidade. Após o vereador Fernando Pereira fez **requerimento** verbal que requer seja realizado transporte dos moradores do bairro rural Catuaí para tratamento dentista, visto que os mesmos não estão recebendo transporte e que os dentistas não estão atendendo no bairro. Em seguida voltou a comentar sobre a prestação de serviços de máquinas pela AMEG, disse que falou com responsável por convênios da AMEG e solicitou relação dos serviços realizados pela AMEG nos últimos quatro anos e os valores de horas por tipo de máquina, e que a mesma se comprometeu a encaminhar a referida solicitação nesta semana. Disse que o correto seria treinar servidor para conduzir as máquinas da prefeitura, visando reduzir os custos que poderão ser utilizados na saúde e educação, pois os gastos com a máquina contratada

têm sido em torno de trinta e cinco mil reais mensais. Após fez **requerimento** verbal ao Sindicato dos Trabalhadores Públicos – SINDISFOR para que intercedam junto ao Executivo solicitando as perdas salariais dos servidores municipais. Após comentou que o bairro rural do chapadão está sem agente de saúde e que a Sr^a. Virgínia que está sendo encaminhada ao bairro, mas para casos mais específicos, não sendo realizadas as visitas em todos os domicílios do bairro e ao final fez **requerimento** verbal solicitando seja designada agente de saúde para o bairro e ainda informações se estão sendo encaminhadas verbas federais para pagamento de agente de saúde para os bairros rurais. Não havendo mais oradores inscritos para o grande expediente passou-se em seguida a **ORDEM DO DIA**: Discussão e votação dos requerimentos apresentados nesta reunião, sendo todos aprovados por unanimidade. Em seguida o vereador Fernando Pereira da Silva dirigiu a palavra ao Sr. Presidente e comentou que gostaria de fazer um desabafo sobre os acontecimentos no dia da reunião para eleição da mesa diretora para 2012, realizada em dezembro. Disse que no dia, o presidente pediu voto para o cargo que ocupa hoje ao vereador e teria dito que não seria feita nenhuma substituição no quadro de servidores da Câmara, porém o mesmo não cumpriu. O Presidente respondeu que são servidores comissionados desta Casa e que a princípio todos os trabalhos foram realizados muito bem pelo Dr. Paulo, mas que depois de alguns dias aconteceram alguns fatos que o levou a tomar essa decisão e que conforme o vereador Fernando comentou que tem muito apreço pelo Dr. Paulo todos os outros vereadores são amigos dele e que não tem nada pessoal contra o mesmo, mas que em razão de alguns fatos acontecidos decidiu contratar o Dr. Laio como novo assessor jurídico da Câmara. Após o vereador Fernando Pereira questionou ao Assessor Jurídico da Câmara, Sr. Laio Queiroz quantos anos de OAB o mesmo tem, tendo sido respondido três anos, o vereador questionou que se pela lei não é necessário ter cinco anos de OAB para assumir um cargo como este, e que fez esse questionamento até mesmo tentando evitar problemas futuros. Findadas as discussões o Senhor Presidente convocou todos os vereadores para a segunda reunião ordinária do mês de fevereiro, a realizar-se no dia 13 às dezenove horas em horário regimental. Nada mais a tratar foi encerrada a reunião e para constar foi lavrada a presente ata que após lida e aprovada será assinada pelos vereadores presentes.